



# IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

## “Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O CONTEXTO FRONTEIRIÇO

Alissa Beatriz SANCHES (UFMS – Ponta Porã / PIBID)<sup>1</sup>

Jéssica Grance QUETO (UFMS – Ponta Porã / PIBID)<sup>2</sup>

**Eixo 2** – Formação Inicial de Professores

#### RESUMO

A formação docente para a atuação nas áreas territoriais de faixas de fronteira tornou-se campo de pesquisa. Uma das problemáticas discutidas nessa temática é como se desenvolve a formação desse docente para atuar com alunos de culturas e idiomas diferentes. Por meio de um recorte bibliográfico, através de Fedatto (1995), Santana (2018), Nascimento (2014), Pereira (2014), entre outros, buscou-se identificar como se dá o processo de formação docente de profissionais que atuam em contexto de fronteira e suas implicações na prática pedagógica. A discussão em torno da formação docente para a diversidade a fim de que estejam mais preparados para o contexto multicultural é recente. Fedatto (1995) situa que até a década de 1990, os cursos de formação de professores não enfatizavam a respeito de abordagens diferenciadas para se trabalhar em salas de aula em regiões de fronteira. Devido a essa realidade vem surgindo a necessidade da investigação por parte desses profissionais e por discentes dos cursos de licenciatura, uma vez que as escolas fronteiriças recebem alunos provenientes do país vizinho, que trazem consigo referências identitárias e culturais. Busca-se através do campo pedagógico e políticas públicas educacionais, contribuições para desenvolver soluções que tragam essas realidades para a práxis pedagógica. Uma dessas iniciativas foi a criação do Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), que de acordo com Santana (2018) busca a inclusão desses alunos. Com essas iniciativas, a violência simbólica é sancionada. Em linhas gerais, o docente que teve uma formação deficitária interfere em sua ação pedagógica no sentido de levá-lo a reproduzir práticas preconceituosas e discriminatórias distanciando-se da perspectiva de inclusão dos alunos, sendo a prática pedagógica uma forma de aproximação e integração entre os povos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Professores. Fronteira. Prática Pedagógica.

#### REFERÊNCIAS

FEDATTO, Nilce A. Freitas. **Educação/cultura/fronteira:** um estudo do processo educativo cultural na fronteira Brasil/Paraguai. (Tese Doutorado). – PUC, São Paulo, 1995

<sup>1</sup> Graduanda do curso de pedagogia UFMS, bolsista PIBID - alissasanches@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do curso de pedagogia UFMS, bolsista PIBID

NASCIMENTO, Valdir Aragão. Fronteiriço, Brasileiro, Paraguaio ou Brasiguaiio? Denominações Identitárias na Fronteira Pedro Juan Caballero (PY) e Ponta Porã (BR). **Ilha**. v.16, n.1, p.105-137, 2014

PEREIRA, Jacira Helena do Valle. Educação na fronteira: o caso Ponta Porã (MS) e Pedro Juan Caballero. **Revista do programa de pós-graduação em estudos de linguagens - ufms**. Campo Grande. v.18 n.36, p.93-106. 2014.

SANTANA, Maria Luzia da Silva. Práticas pedagógicas na região de fronteira: uma olhar a partir de escolas de Ponta Porã. **Educação (UFSM)**, v. 43, n. 1, p. 75-88, 2018.